

## **APRESENTAÇÃO**

É com muita alegria que escrevo a apresentação do Volume 16, Número 1, da Revista de Iniciação Científica vinculada a Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Nesta versão, são apresentados oito artigos, onde pesquisadoras e pesquisadores compartilham suas pesquisas fazendo importantes contribuições a diferentes áreas do conhecimento.

No primeiro artigo, Thaís Kiquio e Karin Gomes apresentam por meio de uma pesquisa de revisão bibliográfica em base de dados, um estudo a cerca do estresse em famílias de crianças com Transtornos do Espectro Autismo - TEA bem como, a relação da família com outros filhos não portadores do transtorno. As autoras observam que o diagnóstico e a severidade das características do TEA atuam nas famílias como desencadeadores para o estresse. Demonstram ainda que as mães são as maiores afetadas já que, na maioria das vezes, fica a seu encargo os cuidados diários com a criança.

Aluisio de Avila e Sidnei Renato Silveira nos trazem um estudo de caso a respeito da criação de um núcleo de desenvolvimento de aplicativos mobile em uma empresa de desenvolvimento de software da cidade de Frederico Westphalen/RS. Após analisar as necessidades dos clientes, as vantagens, limitações, possíveis dificuldades e impactos gerados pela implantação do núcleo, os autores apresentam propostas e diretrizes para a implementação do núcleo na empresa e contribuem para os estudos das tecnologias de desenvolvimento mobile.

No terceiro artigo deste volume, as autoras Franciely Antunes Grou e Virgínia Celia Costa Marcelo, analisam os benefícios da iluminação natural em ambientes escolares, sua influência sobre a vida dos educandos, no que compreende seu desempenho escolar. E neste sentido, trazem soluções arquitetônicas para o controle desta luminosidade, onde o foco é a adaptação do ambiente escolar já construído e novas construções, já que a iluminação natural traz benefícios tanto fisiologicamente quanto psicologicamente, apontam as autoras.

Por sua vez, Lilian Fernanda Bianchin e Karin Martins Gomes avaliam qualitativamente e quantitativamente o desenvolvimento da empatia e formação de vínculos afetivos em crianças e adolescentes inseridos em instituições de abrigo. A pesquisa realizada na região do extremo sul de Santa Catarina contou com a participação de 10 pessoas, sendo 8 crianças/adolescentes e 2 coordenadoras. Bianchin e Gomes concluem que é satisfatório o resultado para o desenvolvimento de empatia e vínculo afetivo, mostrando que as instituições procuram oferecer espaços positivos as crianças e adolescentes.

Luiz Cezar Lima Junior et. al. avaliam o efeito de orientação nutricional sobre a composição corporal em mulheres fisicamente ativas praticantes de musculação. Realizado em

Aracaju/SE, o estudo foi dividido em dois grupos: o primeiro onde as participantes só realizavam musculação, e o segundo, onde a atividade física era auxiliada a uma orientação nutricional. Desta forma, foi percebido que o grupo que auxiliou exercício físico e orientação alimentar teve melhor efeitos na composição corporal.

No sexto artigo deste volume, Maria Carolina Réus Inacio e Júlio Cesar Zilli discutem o processo de reposicionamento de marca em uma empresa do seguimento de esporte e lazer no Sul de Santa Catarina. A empresa buscava recolocação no mercado, pois se viu esquecida pelos consumidores. Neste sentido, os autores identificaram algumas dificuldades enfrentadas pela organização, contudo, auxiliada por uma equipe de profissionais de marketing a empresa se reposiciona no mercado e leva sua marca de volta ao público alvo.

Mendes et. al. evidenciam para uma proposta de reciclagem de resíduos eletrônicos bem como apontam para as principais problemáticas no gerenciamento destes resíduos. A pesquisa foi realizada na Cooperativa de Reciclagem do Bairro Getúlio Vargas em Pelotas/RS. Em um estudo que engloba a abordagem qualitativa e quantitativa os autores apontam para a necessidade de facilitar a coleta desses materiais junto aos moradores, assim possibilitando um descarte correto ou até mesmo o reaproveitamento dos mesmos.

Por último, mas não menos importante, no oitavo artigo, Feitosa, Lamounier e Souza procuram apresentar uma solução às críticas destinadas aos jogos de sobrevivência. Neste sentido os autores percebem que os desenvolvedores tem uma abordagem sistemática, mas não rígida de sobrevivência. Mencionam esta pesquisa ser significativa a desenvolvedores sem experiência no gênero de sobrevivência e que procuram base metodológica para iniciar um projeto.

O incentivo a pesquisa é primordial dentro de um curso superior para além de formar profissionais atuantes no mercado de trabalho, formar pesquisadores atuantes socialmente. A diversidade temática exposta neste número da Revista comprova isso, e certifica a importância do fomento à pesquisa para o desenvolvimento do país.

Façam uma boa leitura!

*Paola Vieira da Silveira  
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA)  
Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)*